



# XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25  
anos

2017



## Bernard Lonergan: a possibilidade de um novo paradigma econômico

Beatriz Figueiredo de Rezende\*, Fábio Maia Bertato

### Resumo

O presente trabalho visa analisar a teoria econômica de Bernard Lonergan, bem como os pressupostos epistemológicos que fundamentam seu pensamento. Para o filósofo, a Economia, enquanto ciência humana, requer um entendimento do comportamento humano não através de hipóteses limitadas sobre a racionalidade, mas tendo em vista os processos dinâmicos envolvidos no conhecimento, a dizer os atos da experiência, do entendimento, do juízo e da ação. Tendo em vista as particularidades e a complexidade da ciência econômica, ao ter de lidar com a liberdade e a consciência humana, Lonergan desenvolve uma teoria macroeconômica e propõe novos paradigmas de intervenção dos agentes econômicos face aos ciclos dos mercados.

### Palavras-chave:

Ciência econômica, Macroeconomia, Bernard Lonergan

### Introdução

A ciência respalda-se tanto no aspecto sensível da realidade, quanto no aspecto inteligível da concepção (*insights*). O progresso da ciência se dá por meio de sucessivos *insights* que não se restringem às descobertas privadas do indivíduo, mas baseiam-se em *insights* acumulados pela civilização, estejam eles corretos, parcialmente corretos ou equivocados. Os novos *insights* podem corrigir os erros de teorias anteriores ou reformulá-las de maneira a alcançar um nível superior de generalidade.

Essa ascensão em generalidade, acredita Lonergan, não ocorreu na ciência econômica que, apesar de adentrar campos mais específicos da estatística, da história e das motivações psicológicas das decisões de troca, permaneceu no mesmo nível de generalidade. As obras *For a New Political Economy* e *Macroeconomic Dynamics: An Essay in Circulation Analysis*, analisadas nesta pesquisa, compreendem a contribuição do autor ao debate teórico da ciência econômica.

### Resultados e Discussão

A investigação do cientista, seja ele um sociólogo ou um físico, reside na inquirição de esquemas de recorrência, isto é, processos que ocorrem regularmente, ou que são condicionados por outros, implicando em relações circulares ou em fases nas quais mudanças opostas tendem a restaurar a situação inicial. Os esquemas de recorrência evidenciam a complementaridade das investigações clássicas, que buscam traçar a lei geral ao descobrir a natureza dos fenômenos, e estatísticas, que buscam constatar o grau de probabilidade de ocorrência ao se conhecer os estados dos fenômenos.

Poder-se-ia supor que tais esquemas de recorrência restringem-se às ciências da natureza, pelo fato de não contarem com a consciência e a liberdade do ser humano, atributos que as ciências humanas têm de lidar. No entanto, Lonergan não propõe uma separação radical entre eventos da natureza e eventos humanos, mas tem em conta que o último assume maior complexidade ao ter como determinante a intencionalidade humana. O fator humano não implica, no entanto, em caos absoluto, ao contrário, compreende fluxos rítmicos passíveis de serem apreendidos pela inferência das características genéricas dos mesmos.

A fim de investigar esses fluxos rítmicos, Lonergan propõe uma teoria macroeconômica, cujas principais noções podem ser sintetizadas em: o crescimento econômico como conduzido pela inovação, a importante distinção entre os tipos de produção voltados para bens de consumo ou para bens de produção, estruturado em seu diagrama das taxas de fluxo, e a interação entre a expansão dos dois tipos de produção, que resultam em ciclos econômicos.

### Conclusões

O processo cíclico de alternância entre crescimento e depressão, que resultam em maiores discrepâncias entre as classes de maior e menor renda, é contraposto pela possibilidade de um *pure cycle*, em que mediante flutuações seria possível um crescimento sustentado e continuado. O *pure cycle*, no entanto, depende da capacidade de compreensão das pessoas de cada fase do ciclo econômico em que se encontram, bem como da adaptação às mudanças exigidas em cada período.

O diálogo entre o pensamento econômico de Lonergan e as teorias econômicas desenvolvidas até então é evidente. Ao conceber um paradigma como a definição de relações a serem investigadas e os métodos e abstrações a serem utilizados em uma área específica da ciência, pode-se considerar a contribuição do autor como um novo paradigma à ciência econômica.

### Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Fábio Maia Bertato, ao grupo de estudos do CLE sobre a obra *Insight*, e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica SAE.

<sup>1</sup> BERTATO, F. M. *On Lonergan's philosophy of knowing and historical insights*, Coleção CLE, Unicamp, v. 75, p. 105-116, 2015

<sup>2</sup> HENRIQUES, M. C. *Bernard Lonergan e o Insight*, São Paulo: É Realizações, 2011

<sup>3</sup> HENRIQUES, M. C. *Bernard Lonergan: Uma Filosofia para o Século XXI*, São Paulo: É Realizações, 2010

<sup>4</sup> LONERGAN, B. *For a New Political Economy*, CWL Vol. 21, McShane, P. J. (Ed.), Toronto: University of Toronto Press, 1997

<sup>5</sup> LONERGAN, B. *Insight: a Study of Human Understanding*, 5th ed. Crowe, F. E.; Doran R. M. (Ed.), Toronto: University of Toronto Press, 1992

<sup>6</sup> LONERGAN, B. *Insight: Um Estudo do Conhecimento Humano*, Tradução: Henriques, M. C.; Mourão, A., São Paulo: É Realizações, 2010

<sup>7</sup> LONERGAN, B. *Macroeconomics Dynamics: An Essay in Circulation Analysis*, CWL Vol. 15, Lawrence, F. G.; Byrne, P. H.; Hefling Jr., C. C. (Ed.), Toronto: University of Toronto Press, 1997